

Veículo: O Regional | Cidade: Catanduva - SP
 Editoria/Coluna: Cidades | Página: 6

NOVO HORIZONTE

JOVENS E ADULTOS PRODUZEM ARTESANATOS EM PROJETO

Alunos estão fazendo um Manual de Referências com personalidades da região

DA REPORTAGEM LOCAL

O projeto Oficina Nômade conta com a participação de 40 pessoas em oficinas de bagaço de cana, cerâmica, serigrafia e estêncil. O projeto é realizado em Novo Horizonte e incentiva a criação de novos produtos que possam resgatar aspectos culturais e históricos da região.

Nesta edição do projeto, alunos e coordenadores estão levantando ícones locais e elementos significativos para a cidade que serão apresentados em um Manual de Referências. A pesquisa se baseou em entrevistas com a comunidade, visitas a lugares que representam a cidade, além do próprio contexto histórico do município. O manual deve ser finalizado ainda este ano, e será lançado junto aos novos produtos, em um evento cultural no ano que vem.

Aprendizes e artesãos buscam referências locais para produzir suas peças por meio de técnicas artesanais. "O bagaço de cana, por exemplo, é matéria prima abundante na região e os artesãos puderam mesclá-lo com outros materiais e técnicas já adquiridas para enriquecer o trabalho", explica a designer Tânia de Paula, consultora do projeto.

Sílvio França, designer e mestre-artesão da oficina de serigrafia e estêncil, afirma que o projeto é completo por oferecer todas as etapas, desde a pesquisa, visitas a fornecedores ou locais que inspirem o artesão, até a produção e venda do produto já finalizado. "O

cruzamento de informações entre as oficinas é outro ponto positivo do projeto, pois a criatividade e troca de experiências melhora o resultado do produto final. Na serigrafia estamos desmistificando a ideia de que é uma técnica complexa, permitindo que os participantes possam utilizá-la mesmo com recursos e espa-

ços reduzidos."

Após a etapa de oficina, que terminam no início do ano que vem, a linha de produtos fará parte de um catálogo e também será exposta para venda em eventos no Centro Cultural de Novo Horizonte e na cidade, em 2015.

Christian Ullmann, coordenador do projeto, ressaltou que os resultados estão além dos produtos: "Acredito que o legado deixado pelas oficinas na vida dos artesãos ultrapassa o caráter técnico e avança pela imagem que ele tem de si próprio, da cidade e região onde está inserido. Ressaltamos valores locais para esti-

mular os sentidos para outras realidades, para que assim, consigam entender, traduzir e transformar aqueles objetos do cotidiano, na forma de um produto artesanal".

SOBRE A OFICINA

O projeto Oficina Nômade completa 14 anos e percorreu cidades nacionais e internacionais com o objetivo de estimular a criação de novos produtos artesanais, além de promover a geração de renda e o desenvolvimento social em cada região. Esta é a segunda edição no interior de São Paulo e conta com o apoio de empresas privadas, por meio do ProAC, do Centro Cultural Gino de Biasi Filho e Prefeitura de Novo Horizonte.

DIVULGAÇÃO

Em Novo Horizonte, Oficina Nômade reúne 40 alunos



OFICINA Nômade é realizada pela segunda vez no interior de São Paulo